

**Nível de Emprego com Carteira Assinada
(CAGED - Lei N.º 4.923/65)
Sumário Executivo
Balanço Anual de 2014**

1. No ano de 2014, de acordo com o CAGED foram gerados **396.993** empregos formais, representando um crescimento de **0,98%** em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2013. Esse comportamento demonstra a continuidade na redução do ritmo de crescimento de postos de trabalho formal, iniciada em anos anteriores. De fato, a partir de 2010, o nível de emprego formal vem apresentando um arrefecimento no ritmo de expansão de postos de trabalho.

2. Em termos setoriais, quatro dos oito setores elevaram o nível de emprego, com destaque para os Serviços (+476.108 postos ou 2,83%), o Comércio (+180.814 postos ou 1,96%) e a Administração Pública (+8.257 postos ou 0,91%). Os setores que apresentaram saldos negativos foram: Indústria de Transformação (-163.817 ou -1,95%), Construção Civil (-106.476 ou -3,41%), Extrativa Mineral (-2.348 ou -1,02%) e Agropecuária (-370 ou -0,02%).

3. O desempenho positivo do Setor Serviços (+476.108 postos ou +2,83%) originou-se da expansão generalizada de todos os seus ramos. Em termos absolutos observou-se o seguinte comportamento: Serviços de Alojamento e Alimentação: +151.843 postos ou +2,66%; Serviços Médicos e Odontológicos: +100.948 postos ou +5,6% ; Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +98.462 postos ou +2,02%; Ensino: +69.190 postos ou +4,53%; Serviços de Transportes e Comunicações: +52.508 postos ou +2,34% e Instituições Financeiras: +3.157 postos ou +0,47%.

4. O comportamento favorável do setor Comércio foi proporcionado pelo aumento do emprego no Comércio Varejista (+140.393 postos ou +1,83%) e no Comércio Atacadista (+40.421 postos ou +2,61%).

5. O desempenho da Indústria de Transformação (-163.817 ou -1,95%) decorreu da redução do emprego em onze dos doze segmentos que a integram. Apenas o ramo de Produtos Alimentícios, Bebidas e Alcool Etilico expandiu o nível de emprego, com **+ 12.322 postos** ou **+0,64%**. Os ramos industriais que apresentaram as maiores quedas, em termos absolutos, foram: Indústria de Material Transporte: -41.397 postos ou -6,73%; Indústria Metalúrgica: -29.863 postos ou -3,85%; Indústria Têxtil do Vestuário: -20.774 postos ou -2,02%; Indústria Mecânica: -18.473 postos ou -2,79% e Indústria de Calçados: -18.029 postos ou -5,42%.

6. A análise dos dados segundo o recorte geográfico mostra expansão generalizada do emprego em todas as grandes regiões. O comportamento do emprego nas grandes Regiões foi: Sudeste: +121.689 postos, ou +0,56%; Sul: +118.795 postos, ou +1,62%, Nordeste: +99.522 postos, ou + 1,51%, Centro-Oeste: +39.335 postos, ou +1,25%; Norte: +17.652 postos, ou + 0,93%.

7. No que tange às Unidades da Federação, vinte e duas aumentaram o nível de emprego em 2014 entre as vinte e sete. Os destaques foram:

Santa Catarina: + 53.887 postos ou +2,72%; Rio de Janeiro: +53.586 postos ou +1,39%; Ceará: +47.372 postos ou +3,98%; São Paulo: 42.553 postos ou +0,33%; Paraná: +41.012 postos ou + 1,51%; Goiás: +25.333 postos ou +2,10%. No Nordeste destaca-se, além do Ceará, o estado da Bahia com a expansão de +22.008 postos ou +1,23%. No Norte, o destaque é o Pará (+17.016 postos ou +2,16%). Os estados que apresentaram declínio em termos absolutos foram: Pernambuco: -13.793 postos ou -1,01%; Amazonas: -6.027 postos ou -1,27%; Alagoas: -3.337 postos ou -0,91%; Amapá: -1.914 postos ou -2,33%; Rondônia: -1.853 postos ou -0,72%.

8. O nível de emprego se expandiu nas Áreas Metropolitanas, conjuntamente, em 108.748 postos de trabalho e, em termos relativos, em +0,65%. Das nove Áreas, apenas duas apresentaram redução em postos de trabalho formal. As Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos: São Paulo: +53.225 postos ou +0,78%; Rio de Janeiro: +38.155 postos ou +1,30%; Fortaleza: +30.470 postos ou +3,42%, a maior taxa de crescimento dentre as nove regiões; Porto Alegre: +6.536 postos ou + 0,55%. Nos Interiores desses aglomerados urbanos verificou-se a geração de 140.339 postos de trabalho, resultado superior ao registrado para o total das Áreas Metropolitanas. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram: Paraná: +36.861 postos, Minas Gerais: +27.860 postos, Bahia: +17.432 postos. e Rio Grande do Sul: +17.360 postos,

Balanço de Dezembro de 2014

1. Em dezembro, tradicionalmente, em razão da forte presença de fatores sazonais negativos (entressafra agrícola, término do ciclo escolar, fim das festas do final do ano, fatores climáticos) que perpassa quase todos os setores e subsetores, o nível de emprego, de acordo com o CAGED, apresenta queda. Em 2014, a redução foi da ordem de 555.508 postos de trabalho ou -1,34%, declínio menor que o ocorrido em dezembro de 2008 (- 654.946 postos de trabalho ou - 1,87%). A queda de dezembro originou-se de 1.176.896 admissões, e de 1.732.404, desligamento.

2. Todos os setores de atividade econômica apresentaram declínio no nível de emprego. As maiores quedas do emprego ocorreram nos setores: Indústria de Transformação: -171.763 postos ou -2,05%; Serviços: -148.737 postos ou -0,86%, Construção Civil: -132.015 postos ou -4,24%; Agricultura: -64.087 postos ou -3,99% e Administração Pública: -20.421 postos, ou -2,18%.

3. Em nível geográfico, verificou-se queda do emprego nas cinco grandes regiões, conforme a seguir: Sudeste: -280.804 postos ou -1,28%; Sul: -122.443 postos ou -1,62%; Centro-Oeste: -69.766 postos ou -2,16%; Nordeste: -51.027 postos ou -0,76%; Norte: -31.468 postos ou -1,64%. Quanto às Unidades da Federação, todas registraram redução no nível de emprego. Os estados que apresentaram as maiores perdas foram: São Paulo: -185.481 postos ou -1,43%; Minas Gerais: -65.382 postos ou -1,52%; Paraná: -49.168 postos ou -1,76%; Santa Catarina: -36.691 postos ou -1,78%; Rio Grande do Sul: -36.584 postos ou -1,35%